

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Plenária do CBH PPA foi adiada por causa do Covid-19



**Nova data para a plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu será marcada após a v**

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Paulo Lopes Varella Neto, emitiu comunicado no último dia 13/04 para informar o adiamento da 22ª Reunião Ordinária agendada para os dias 23 e 24 de abril de 2020, por motivo da pandemia, COVID-19, e em consonância com autoridades de saúde mundial. A nova data e local serão agendados posteriormente.

O comunicado foi enviado para todos os Membros deste Comitê, Agência Nacional de Águas (ANA), órgãos gestores da Paraíba, Rio Grande do Norte e demais parceiros. "Precisamos seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde e tomar as devidas providências. Reiteramos o pedido para que as pessoas fiquem em casa e sigam as recomendações das organizações de saúde para que possamos voltar as nossas atividades no futuro", comentou Paulo Varella.

Medidas adotadas pela ADESE

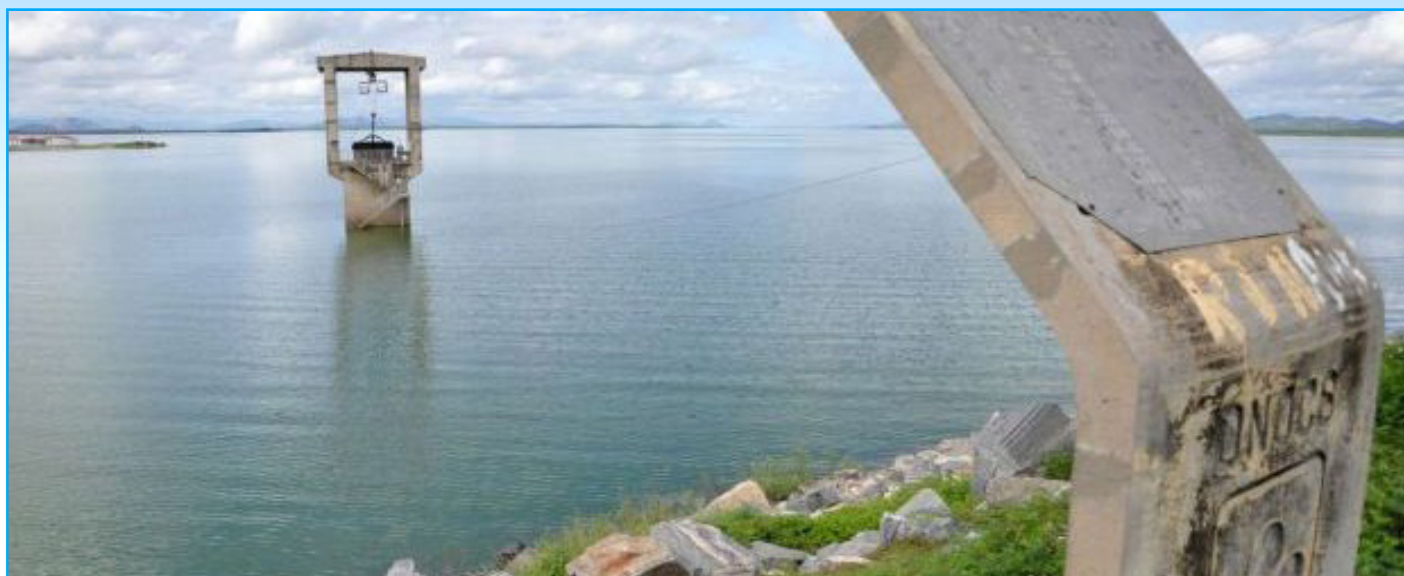
A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – Adese publicou a Por-

taria Nº 002/2020 na qual adota medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19). As medidas são: - Suspensão das viagens a trabalho, sejam essas para participar de reuniões, cursos e eventos, dentre outros, promovidas por essa Instituições; - Adoção de horário especial de funcionamento e expediente dos colaboradores que, a partir de 19 de março do corrente ano, por tempo indeterminado, passará a ser das 7h às 13h; - O Atendi-

mento ao público será feito mediante agendamento, por meio dos seguintes canais: Telefone: (84) 98896-1840 ou (84) 3417-2948 ou E-mail: [coordenador-cbhppa@adese.com.br](mailto:coordenador-cbhppa@adese.com.br); - Possibilidade de adoção de medidas extraordinárias, tais como "home office", para os colaboradores que possuam filhos menores de 12 (doze) anos; - Ficam suspensas por tempo indeterminado eventos que venham a ser realizada na sala de reuniões da ADESE.



### Reservatórios hídricos do RN atingem maior volume de armazenamento



O Rio Grande do Norte chegou a 30,56% de sua capacidade total, segundo dados do Instituto de Gestão das Águas do RN

Os reservatórios hídricos do Rio Grande do Norte atingiram a melhor marca de armazenamento desde 2012, segundo levantamento do Instituto de Gestão das Águas (Igar), que acompanha a situação volumétrica dos reservatórios do estado.

Segundo o Relatório do Volume dos Principais Reservatórios Estaduais, atualizado no dia 27/04, os principais mananciais potiguares continuam recebendo grande aporte hídrico. As reservas hídricas superficiais totais do Estado já somam 2.008.669.228 m<sup>3</sup>, percentualmente, 45,89% da capacidade total de armazenamento das principais barragens estaduais que é de 4.376.444.842 m<sup>3</sup>.

Confira os dados atualizados dos principais reservatórios do RN:

Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu - 1.163.336.253 m<sup>3</sup> (49,02% cheio);

Umari, em Upanema - 230.362.564 m<sup>3</sup> (78,67% cheio);

Santa Cruz do Apodi, em Apodi - 213.173.540 m<sup>3</sup> (35,55% cheio);

Mendubim, em Assu - 77.357.134 m<sup>3</sup> (100% cheio);

Barragem Pau dos Ferros, em Pau dos Ferros - 16.535.048 m<sup>3</sup> (30,15% cheio).

Em março deste ano, o Rio Grande do Norte chegou a 30,56% de sua capacidade hídrica total, segundo o Instituto de

Gestão das Águas (Igar). De acordo com o relatório do divulgado pelo órgão, o volume de água somado dos 47 reservatórios do estado potiguar atingiu 1.337.632.792 m<sup>3</sup>.

O Rio Grande do Norte chegou a 30,56% de sua capacidade hídrica total, segundo o Instituto de Gestão das Águas (Igar). De acordo com o outro relatório do órgão divulgado no dia 30/03, o volume de água somado dos 47 reservatórios do estado potiguar atingiu 1.337.632.792 m<sup>3</sup>.

A capacidade total de armazenamento é de 4.376.444.842 m<sup>3</sup> nos açudes

monitorados pelo Igar. Segundo o Instituto, no dia 30 de março de 2019 os reservatórios armazenavam juntos 1.089.084.362 m<sup>3</sup>, percentualmente 24,88% do volume máximo.

Os reservatórios que já atingiram 100% das suas capacidades são: açude Dourado, localizado em Currais Novos; o açude do município de Encanto; Riacho da Cruz II, localizado em Riacho da Cruz; açude Pataxó, localizado em Ipanguaçu; açude Beldroega, localizado em Paraú e Santo Antônio de Caraúbas, localizado em Caraúbas.



As reservas hídricas superficiais totais do Estado já somam 2.008.669.228 m<sup>3</sup>



## Paraíba tem pelo menos 34 açudes sangrando, diz Aesa



**Açude de Boqueirão, no cariri paraibano, é um dos principais reservatórios do Estado da Paraíba**

Pelo menos 34 açudes da Paraíba estão sangrando, conforme dados divulgados pela Agência Executiva de Gestão das Águas do estado (Aesa) no dia 28/04. Entre os reservatórios que estão com mais de 100% da capacidade estão o manancial Bom Jesus e a barragem Pedra Lisa, localizados em municípios do Sertão do estado.

Segundo a Aesa, dos 134 açudes da Paraíba, 68 estão com capacidade superior a 20% do volume total. 20 ainda estão em observação, com menos de 20% do volume e 12 estão em situação crítica, com menos de 5% do volume.

A barragem de Pedra Lisa, localizado no município de Imaculada e é um dos reservatórios que está sangrando, tem risco de romper após alcançar 123% de sua capacidade hídrica. Aesa, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil fazem uma força-tarefa para conter o rompimento e garantir a segurança de moradores de possíveis áreas de alagamento.

Dos açudes que permanecem em situação crítica, um está completamente seco. O reservatório Manguape, localizado no município de São Sebastião de Lagoa de Roça, no Agreste do estado, tem capacidade para 655.375 metros cúbicos

de água, mas não recebeu recarga hídrica. O açude Epitácio Pessoa, em Boqueirão, que abastece Campina Grande e região, tem volume nesta terça-feira, de 306.337.367 metros cúbicos de água e está com 65,66% de sua capacidade. Conforme a Aesa, o manancial pode sangrar em 2020 de acordo com o volume de chuvas que caírem no Cariri do estado entre os meses de abril e maio.

Pelo menos 14 açudes da Paraíba estão sangrando neste sábado (18), conforme dados divulgados no site da Aesa. Entre os açudes que estão com mais de 100% da capacidade estão Pocinhos e São José II, localizados no município de Monteiro.

Dos 134 açudes monitorados pela instituição, 80 estão com capacidade superior a 20% do volume total. Já 25 ainda estão em observação, com menos de 20% do volume e 15 estão em situação crítica, com menos de 5% do volume.

Entre os açudes em situação crítica estão os reservatórios Mamanguape e Minhã, localizados nos municípios de São Sebastião de Lagoa de Roça e Puxinanã, no Agreste do estado. Ambos estão secos.

A previsão do setor de meteorologia da Aesa para o primeiro trimestre deste ano foi de chuvas dentro da média histórica no semiárido paraibano.

logia da Aesa para o primeiro trimestre deste ano foi de chuvas dentro da média histórica no semiárido paraibano.

Confira a lista de açudes que estão sangrando na Paraíba:

Albino, em Imaculada; Bom Jesus, em Carrapateira; Cachoeira da Vaca, em Cachoeira dos Índios; Cachoeira dos Alves, em Itaporanga; Cafundó, em Serra Grande; Camalaú, em Camalaú; Carai-beiras, em Picuí; Catolé I, em Manaíra; Cochos, em Igaracy; Cordeiro, em Congo; Emas, em Emas; Farinha, em Patos; Frutuoso II, em Aguiar; Gamela, em Triunfo; Glória, em Juru; Jatobá I, em Patos; Jatobá II, em Princesa Isabel; Jenipapeiro, em São José da Lagoa Tapada; Lancha I, em Aguiar; Mameluco, em Ibiara; Pedra Lisa, em Imaculada; Pilões, em São João do Rio do Peixe; Pimenta, São José de Caiana; Pocinhos, em Monteiro; Poço Redondo, Santana de Mangueira; Poções, em Monteiro; Roçado, em Conceição; Santa Rosa, em Brejo do Cruz; Santo Antônio, em São Sebastião de Umbuzeiro; São Gonçalo, em Sousa; São José I, em São José de Piranhas; São José II, em Monteiro; Tavares II, em Tavares; Vazante, em Diamante.

## Chuvas na Paraíba durante o mês de abril elevam volumes dos Açude Coremas e Mãe D'Água

As chuvas registradas na Paraíba no mês de abril elevaram os volumes dos açudes Coremas e Mãe D'Água, localizados na bacia do Piancó. No começo do mês os dois reservatórios estavam com menos de 36% do volume total e agora no final de abril os volumes já ultrapassam os 49%. Os dados são atualizados diariamente pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (AESA) e publicados no site da instituição.

O açude Coremas tem atualmente 398.842.721,80 m<sup>3</sup>, ou seja, 53,60% da sua capacidade total que é de 744.144.694,00 m<sup>3</sup>. Esses dados foram registrados no dia 30/04. Já no início do mês de abril, no dia 01/04, o reservatório paraibano tinha 267.590.157,60 m<sup>3</sup>, ou seja, apenas 35,96% da capacidade total. Vale a pena destacar que o volume atual do açude Coremas é maior dos últimos sete anos. No dia 30 de abril de 2013 o açude estava com 332.320.000 m<sup>3</sup>, ou seja, 46,16% da capacidade total.

Já o açude Mãe D'Água tem atualmente 272.173.064,60 m<sup>3</sup>, ou seja, 49,94% da sua capacidade total que é de 545.017.499,00 m<sup>3</sup>. Esses dados foram registrados no dia 30/04. Já no início do mês de abril, no dia 01/04, o reservatório paraiba-



Foto mostra a situação atual do Açude Coremas, no setão da Paraíba, com as últimas chuvas

no tinha 187.722.865,50 m<sup>3</sup>, ou seja, apenas 34,44% da capacidade total. Vale a pena destacar que o volume atual do açude Mãe D'Água é maior dos últimos sete anos. No dia 30 de abril de 2013 o açude estava com 243.060.000 m<sup>3</sup>, ou seja, 38,06% da capacidade total.

Com a continuidade das chuvas no mês de maio, é possível que os dois reservatórios possam aumentar ainda mais os

seus volumes. A meteorologista da Agência Estadual de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), Marle Bandeira, tem perspectiva de chuvas para as regiões da Paraíba nos meses de abril e maio. Marle falou, durante entrevista, que as regiões do Sertão e Cariri podem ser beneficiadas. – Temos perspectivas de chuvas localizadas, principalmente nas regiões do Sertão, Alto Sertão, Cariri e Curimataú.

## Comissão de Alocação solicita e comporta do Açude Santo Antônio é fechada

Por solicitação da Comissão de Acompanhamento da alocação de água do Sistema Hídrico Santo Antônio/Carnaúba e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, a comporta do reservatório Santo Antônio foi fechada no dia 28/04, pelos técnicos da Projecte, empresa que presta serviço técnicos a ANA e o DNOCS. A vazão estava em 25l/s e após o fechamento ficou com vazão zero.

De acordo com José Procópio de Lucena, membro da diretoria do CBH-PPA o fechamento da comporta foi acatada pelos moradores e membros da comissão de acompanhamento ao termo de alocação do sistema hídrico Santo Antônio/Carnaúba, diante das chuvas no entorno do reservatório Santo Antônio, especialmente, na jusante, onde o rio Sabugi conseguiu acumular água.

“Fazia uma semana que estávamos avaliado a recarga do rio Sabugi neste trecho da jusante do reservatório e chegamos à conclusão técnicas que deveríamos fechar logo hoje em decorrência das chuvas que garantiram a melhoria hidrológica do rio. Essa vazão de 25 l/s tecnicamente não interfere significativamente no estado hidrológico do reservatório. Antes da recuperação

ção da parte hidromecânica da comporta essa vazão durante muitos anos era de 30 l/s! Depois que conseguimos recursos e fizemos a recuperação temos controle muito eficiente da vazão liberada. A grande maioria das comportas não vedam totalmente e fica sempre um fileto d'água sendo liberado sem provocar nenhum prejuízo hidrológico”, explicou Procópio.





### Em reunião, CTPI concluiu proposta de cobrança pelo uso da água na bacia do Piancó-Piranhas-Açu



Reunião na sede da Adese durante o mês março tratou do assunto e concluiu a proposta de cobrança pelo uso da água

A Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI concluiu a proposta de mecanismos de cobrança pelo uso da água na bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu. A proposta agora seguirá para discussão na 22ª Reunião Ordinária do CBH PPA. A conclusão da proposta se deu durante a 33ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional que aconteceu no dia 12/03, na sede do CBH PPA, em Caicó/RN.

A proposta definida pela CTPI é a seguinte: 0,4 centavos por metro cúbico para abastecimento público; 15 centavos por metro cúbico para indústria e termelétricas; 0,015 centavos por metro cúbico para

aquicultura; e 0,015 de centavos por metro cúbico para irrigação. Ainda na reunião foi debatido a criação de uma minuta que vai estabelecer os critérios de usos insignificantes, que vai levar em consideração o que já está nos marcos regulatórios aprovados na bacia.

Ainda sobre os usos insignificantes, independente do que for aprovado pela plenária do CBH PPA, os critérios são para rejeição da cobrança. Ou seja, os usuários insignificantes não pagam a cobrança, não estão dentro da deliberação de mecanismos de valores. Além disso, no geral, quase todos os usuários da Agricultura Familiar estão

isentos da cobrança por se enquadrarem nos usos insignificantes.

“Agora vamos encaminhar essa proposta para a plenária para que seja debatido. Esperamos que saia a deliberação para que possamos partir para a cobrança propriamente dita. Tenho certeza que a plenária do comitê vai encaminhar aquilo que é melhor para a sociedade em comum e para a sobrevivência da bacia. Assim que for aprovada em plenária, a deliberação segue para os conselhos de recursos hídricos – Federal, do RN e da PB – e depois vamos colocar em prática”, explicou Wallace Oliveira, coordenador da CTPI.

### Conselho de Recursos Hídricos aprova metas para gestão do RN

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh) realizou a sua primeira reunião extraordinária de 2020, por meio de videoconferência, na manhã do dia 28/04. O Secretário João Maria Cavalcanti conduziu a plenária, onde foi aprovado o quadro de metas referente ao ano de 2019 do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), convênio estabelecido entre o Governo do RN e a Agência Nacional de Águas (ANA) visando o repasse de R\$ 750 mil por ano para a gestão de recursos hídricos do estado.

O titular da Semarh explica que as metas aprovadas pelos conselheiros envolvem toda parte operacional e de gestão de

recursos hídricos no Rio Grande do Norte: “É importante a aprovação pelo colegiado porque isso vai gerar repasse de recursos por parte da ANA para Instituto de Gestão de Águas do RN (Igam), órgão executor da política, investir em ações de monitoramento e capacitação, por exemplo”.

De acordo com Gláucia Luz, técnica do Igam, esses recursos poderão chegar até um milhão de reais a depender da certificação das metas federativas que é feita diretamente pela ANA. No Rio Grande do Norte, A Semarh é responsável pela coordenação das ações do Programa e Igam é o responsável pela execução das metas constantes

do Pacto.

Como item de pauta também foi aprovada a ata da reunião anterior e discutida a transferência da secretaria executiva de apoio aos comitês de bacias estaduais, da Semarh para o Igam. Como encaminhamento, os colegiados vão elaborar um documento justificando a mudança.

Participaram da reunião representantes da Secretaria de Agricultura Pecuária e Pesca, Sin, Abes, Abas, Emparn, OAB, Sesap, Aspoam, ufrn, Uern, Idema, Seec, Sedec e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pitimbu, Ceará-Mirim, Apodi-Mossoró e Piancó-Piranhas Açu.





## Em Caicó, Itans ganha mais de três milhões de metros cúbicos



O açude Itans recebeu um bom volume entre os dias 25 e 27 de abril e conseguiu acumular água no mês de abril - Foto - Assecom CBH PPA

Com as chuvas caídas no final do mês de abril, o açude Itans recebeu um bom volume d'água. Entre os dias 25 e 27/04 o reservatório teve uma recarga 16cm de coluna de água. O volume acumulado atual está em 9.870.979 milhões de metros cúbicos de água, ou seja 13,01% da capacidade máxima, que é de 75,88 m<sup>3</sup> conforme nova batimetria.

Já o reservatório Sabugi/Santo Antônio, localizado no município de São João do Sabugi entre os dias 25/04 e 27/04 teve uma recarga de 33cm de coluna de água. O volume acumulado atual está em 27.925.201 milhões de metros cúbicos de água, ou seja 45,15% da capacidade máxima, que é de 61,85 m<sup>3</sup> conforme nova batimetria. Em comparação com o ano passado, neste mesmo período de abril de 2019 o reservatório estava com 28.550.000 milhões de metros cúbicos de água, ou seja 46% do volume total.

“Graça a Deus tivemos uma recarga bem significativa do nosso açude Itans durante este mês de abril. Hoje nós estamos com um percentual de 9,08%. Na situação em que a gente vinha vivenciando só tinha água para pequenas produções. Com base nesse volume de hoje, eu não sei como vai ser decisão do Termo de Alocação de Água

existente aqui em nosso Itans. Em 2018 nós conseguimos distribuir água para Caicó de Julho a Outubro e parou só voltando a operar em Janeiro de 2019. Depois disso foi suspenso em definitivo porque estava em volume morto. Hoje já está fora do volume morto, porém eu não sei como será a distribuição da água”, destacou Jorge Luiz, chefe do escritório do Dnocs em Caicó.

Quanto a expectativa de sangria do açude Itans, Jorge informa que “pela vivencia e pela prática do dia-a-dia, o mês de maio é sempre acompanhado

das chuvas finas, mas nada é impossível. Eu acredito que, na situação em que ele esteve e está hoje, um aumento volumétrico de 20% é muito representativo, porque nos próximos anos poderemos ter uma melhoria nas quadras invernosas e o nosso reservatório pode superar essa crise hídrica que se alonga pelos últimos tempos”.

Ainda de acordo com ele, “o açude Santo Antônio vive um situação bem melhor e vem se mantendo bem e, esse ano, poderá ser bem melhor”, finalizou.



Foto mostra a situação atual do Açude Itans no seridó do RN, com as últimas chuvas



## Suspensão de cobrança pelo uso de água dá fôlego de mais R\$ 36 milhões para seis mil usuários entre maio e julho



**A proposta foi encaminhada pela CNI ao Governo Federal para amenizar os impactos sobre as empresas**

Já está em vigor a resolução (18/2020) da Agência Nacional de Águas (ANA) que posterga até o fim de agosto a cobrança pelo uso de água bruta da União, que inclui rios e reservatórios com regulação federal. Mais de seis mil usuários das bacias dos rios Doce e São Francisco, por exemplo, com outorga para captação e consumo de água bruta, são beneficiados com a medida, adotada emergencialmente para reduzir os efeitos da pandemia de covid-19.

O gerente executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo, aponta que suspensão da cobrança pelo uso da água bruta atende a um pedido do setor produtivo, que enfrenta dificuldades operacionais e financeiras neste momento de crise.

“Isso vai aliviar os custos das indústrias, dos produtores rurais, irrigantes e empresas de saneamento, por exemplo. Essa medida, em conjunto com outras das esferas econômica, trabalhista e regulatória, ajuda na sustentabilidade financeira das empresas, na manutenção da renda e dos empregos”, pontua.

Segundo o governo federal, os usuários de águas das seis bacias hidrográficas deixarão de arcar, entre maio e julho, com

três parcelas da cobrança, o equivalente a R\$ 36,2 milhões. Economia que, segundo Davi Bomtempo, representa um alívio no fluxo de caixa e dá sobrevida às empresas pelos próximos meses.

“A gravidade da crise exige medidas mais fortes de socorro às nossas empresas e a CNI vai continuar trabalhando em ações urgentes para o enfrentamento à crise do coronavírus e para ajudar na recuperação econômica do país”, acrescenta.

A proposta foi encaminhada pela CNI ao governo federal para amenizar os impactos sobre as empresas, que sofrem

para manter as contas em dia. A entidade representa o setor industrial no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, onde a proposta foi discutida.

Com a resolução da Agência Nacional de Águas, os boletos de cobrança previstos para este ano foram adiados por 120 dias, com primeiro vencimento previsto para 31 de agosto – geralmente, a primeira parcela vence em maio. As outras quatro cotas vencem no fim dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Quem preferir tem a opção de quitar a cobrança em parcela única.





## ANA prorroga até o dia 31 de dezembro vigência de 166 outorgas para uso de águas da união



**A medida deve beneficiar companhias ligadas ao setor da indústria, que atuam na área de saneamento básico**

Como medida para ajudar a minimizar os efeitos causados pela pandemia da Covid-19, a Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou a vigência de 166 outorgas de setores produtivos que utilizam águas sob domínio da União e que perderiam a validade a partir de 20 de março. Agora, o prazo vai até o dia 31 de dezembro de 2020.

A medida deve beneficiar companhias ligadas ao setor da indústria, que atuam na área de saneamento básico, mineradoras, entre outras. A resolução com a alteração e nova data será publicada na edição do Diário Oficial da União do dia 28/04.

A diretora-presidente da ANA, Christianne Dias, destacou que a Resolução é importante para garantir tranquilidade ao setor produtivo, principalmente com a regularização da situação das empresas que estão sujeitas a penalidades por conta de atrasos nos pedidos de renovação de outorgas.

“Considerando que estamos vivendo uma situação de emergência em saúde pública, e diante da dificuldade verificada pelos usuários de recursos hídricos para formalizarem seus respectivos pedidos de outorgas,

a ANA achou por bem prorrogar para 31 de dezembro os prazos das condicionantes e das vigências das outorgas preventivas, de usos de recursos hídricos e das declarações de reservas de disponibilidade de recursos hídricos”, afirma Christianne Dias.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, afirmou que o objetivo é “garantir a continuidade da atividade produtiva” e preservar empregos e a renda

das famílias, apesar da crise ocasionada pelo novo coronavírus.

Esse tipo de outorga está previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e serve para garantir o controle de qualidade e de quantidade do uso da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso aos recursos hídricos. São consideradas águas de domínio da União os rios interestaduais, transfronteiriços e os reservatórios federais.

